

ALGUMAS OBSERVAÇÕES SÔBRE O COLEÓPTERO *Macrodactylus pumilio* Burm., 1855 (Scarabaeidae, Melolonthinae)

GUILHERME MONTEIRO JUNQUEIRA

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Universidade de São Paulo

O pequeno trabalho que apresentamos traz uma revisão da principal literatura sôbre *Macrodactylus pumilio* Burm., 1855, algumas observações sôbre os hábitos dos insetos bem como os resultados práticos referentes ao seu combate.

Deixamos consignados nossos agradecimentos aos Eng. Agrônomos Luiz Gonzaga E. Lordello, Nelson Kobal e Francisco de Assis Menezes Mariconi, pela valiosa colaboração.

I — CONSIDERAÇÕES GERAIS

Entre os Scarabaeidae da subfamília Melolonthinae, o *Macrodactylus pumilio* tem ocupado uma posição de relativa importância na Entomologia Econômica. Isto porque êste coleóptero causa consideráveis prejuízos aos agricultores.

As plantas por êle depredadas são as seguintes: alfeneiro, cafeeiro, citros, dália, goiabeira (frutos já estragados e flores), guanxuma, macieira, margarida, pessegueiro (frutos maduros e já estragados), pereira, perobeira, rainha margarida, roseira e videira (4, 10, 11, 13, 16, 17, 20). Na bibliografia entomológica peruana, encontramos referência a *Macrodactylus* sp. sôbre chá (14).

Em 1950, LORDELLO, em Cordeirópolis e Piracicaba, observou uma infestação dêsses besouros e relatou-a com bastantes detalhes em um seu trabalho (13).

Em Dezembro de 1952, tivemos a oportunidade de apreciar outra forte infestação, na mesma região de Piracicaba, onde o inseto causa grandes danos aos floricultores.

No Brasil, ocorrem várias das 60 espécies existentes no gênero *Macroductylus*. São elas :

- M. affinis* Cast., 1840
- M. fulvipennis* Blanch., 1850 (= *M. luridipennis* Burm., 1855)
- M. longipes* Burm., 1855
- M. pallens* Blanch., 1850 (= *M. flavicornis* Burm., 1855)
- M. pumilio* Burm., 1855
- M. suturalis* Mannerh., 1829
- M. dorsatus* Burm., 1855

(22)

○ gênero está distribuído por tôda a América e entre nós as espécies de maior interêsse econômico são :

- M. affinis* Castel., 1840
- M. pumilio* Burm., 1855
- M. suturalis* Mannerh., 1829

Nos Estados Unidos da América do Norte há abundante literatura sôbre *M. subspinosus* Fab., 1755.

Os estragos produzidos pela espécie observada são, principalmente, sentidos em flôres. PINTO DA FONSECA (11) relata um surto de certa gravidade em 1931, no Estado de São Paulo, quando floradas de cafezais foram bastante prejudicadas. Depredam, também, botões florais, brotos e fôlhas, como pudemos observar. Pela primeira vez verificamos a ação de *M. pumilio* em fôlhas novas de roseira. Os estragos, contudo, são tão pequenos que podem ser tidos como desprezíveis.

M. pumilio é um besouro que mede aproximadamente 10mm de comprimento por 4mm de largura. "E" de coloração geral amarelo-esverdeada. Pernas acastanhadas com as extremidades dos fêmures e dos tarsos pretas. Abdômen acizentado no lado ventral" e seus costumes são próximos aos de *M. suturalis* (10) e outras espécies.



- 1 — Rainha margarida (*Callistephus chinensis* Nees) depredada por *M. pumilio*; notam-se os besouros, em grande número, aglomerados no capítulo
- 2 — Rosa, cuja corola foi integralmente destruída pelo inseto; num dos botões laterais são vistos besouros em atividade depredadora

Baseando-nos nesta analogia biológica, e em observações próprias, daremos alguns dados bionômicos de maior interesse.

II — DADOS BIONÔMICOS

Os ovos de *M. pumilio* são postos no solo em número não muito grande (para *M. suturalis* de 10 a 16, brancos, com 1,25mm de comprimento (18): perto de 30 para *M. suavis* (2) e de 6 a 25 ovos para *M. subspinosus* (15)).

é o que se mostra mais interessante, superior mesmo ao DDT e tiofosfatos. Pode ser usado nas concentrações de 0,2 a 0,6%. Este inseticida possui ainda a vantagem de ter um bom poder residual.

O "Chlordane" também pode ser recomendado (23) assim como outros que são, porém, de uso menos frequente.

ABSTRACT

The Coleoptera genus *Macrodactylus* comprises 60 species, 7 of which occurring in Brasil. The following ones are economically important, the adult beetles damaging the flowers of a considerable number of plants: *M. affinis* Castel., *M. suturalis* Mannerh. and *M. pumilio* Burm.

M. pumilio is treated in this note, which includes a revision of the principal literature, a few observations on its habits and some practical data regarding its control.

BIBLIOGRAFIA

1. ALEXANDER, C. P. e outros. 1946 — Depart. of Ent., *Bull. Mass. Agric. Exp. Sta.*, n. 436 (Rep., 1945-46): 33-43.
2. BIERING, A. 1942 — Combate del ahogapollo — *Bol. Téc. Cent. Nac. Agric. Costa Rica*, n. 29, 13 pp.
3. COSTA, R. Gomes da. 1944 — *Pragas das plantas cultivadas do Rio Grande do Sul*. Publ. da Secret. Agric. Ind. Com., R. G. do Sul, 136 pp., 147 figs.
4. COSTA LIMA, A. da. 1936 — *Terceiro catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil*. IV + 460 pp., Minist. Agric., Brasil.
5. DUSTAN, G. G., Armstrong, T. e Putman, W. L. 1946 — Preliminary experiments with benzene hexachloride (666) as an insecticide. *Scien. Agric.* 26 (3): 106-121.
6. FERNALD, H. T. e Shepard, H. H. 1942 — *Applied Entomology*. IX + 400 pp., 383 figs., Mc Graw-Hill Book Co.

7. FLEMING, W. E. e Maines, W. W. 1947 — Control of vineyard insects with DDT, with special reference to the Japanese Beetle and the Grape Berry Moth — *J. Econ. Ent.* 40 (6): 845-850.
8. FONSECA, J. Pinto da. 1930 — *Guia da secção de entomologia e parasitologia agrícolas* — Publ. Inst. Biol., 142 pp., ilustr., S. Paulo.
9. FONSECA, J. Pinto da e Autuori, Mário. 1932 — *Principais pragas do café no Estado de São Paulo* — 87 pp., 40 figs., Inst. Biol., Secr. Agric. Ind. Com. Est. S. Paulo.
10. FONSECA, J. Pinto da e Autuori, Mário. 1933 — *Pragas dos citrus*. In "Manual de Citricultura" de Navarro de Andrade. Ed. Chácaras e Quintais, São Paulo.
11. FONSECA, J. Pinto da. 1934 — Relação das principais pragas observadas nos anos de 1931, 1932 e 1933 nas plantas de maior cultivo no Estado de São Paulo — *Arq. Inst. Biol.* 5: 263-289.
12. GARDINER, J. G. 1945 — *Report of the Minister of Agriculture for the Dominion of Canada for the year ended March 31.* — 219 pp.
13. LORDELLO, Luiz Gonzaga E. 1951 — Algumas notas sobre *Macroductylus pumilio* Burm., 1855 e *Pelidnota (Pelidnota) pallidipennis* Bates, 1904 (Col., Scarabaeidae) — *Rev. de Agric.* 26 (3-4): 109-116, Piracicaba.
14. 13a. *Memoria de la Estacion Experimental Agricola de la Molina, Correspondiente al ano de 1940-1941* — 321 pp., Lima, Peru.
15. METCALF, C. L. e Flint, W. P. 1951 — *Destructive and useful insects*. XIV + 1071 pp., 584 figs., Mc Graw-Hill Book Co.

16. MOLLINARI, O. CHIESA. 1948 — *Las plagas de la agricultura*. XII + 497 pp., 486 figs., Livr. El Ateneo Ed., B. Aires.
17. MONTE, O. 1939 — Identificando as pragas para combaterlas. *Chácaras e Quintais* 59 (2): 263-264, 2 figs.
18. MOREIRA, Carlos. 1921 — *Entomologia agrícola brasileira*. Bol. Inst. Biolog. de Def. Agric., 1: 182, Rio de Janeiro.
19. PEAIRS, Leonard Marion. 1941 — *Insects pests of farm, garden and orchard*. XVII + 549 pp. 648 figs. John Wiley & Sons, Inc.
20. QUAYLE, H. J. 1941 — *Insects of citrus and other subtropical fruits*. XII + 583 pp., 377 figs., Comstock Publishing Co., N. York.
21. RANGEL, J. F. e Gomes, J. G. 1945 — *Guia para o reconhecimento e combate das principais doenças e pragas das laranjeiras*. 82 pp., ilustr., Minist. da Agric., R. de Janeiro.
22. TORRE, K. W. von Dalla, 1913 — In *Coleopterorum Catalogus* — Pars 50 — *Scarabaeidae, Melolonthinae* IV, Berlin.
23. WEIGEL, C. A. e George, R. A. 1952 — Insect pests of flowers and shrubs. In *Insects — The year book of Agriculture*, pp. 640-651, Washington, D. C.
24. WEST, T. F. e Campbell, G. A. 1952 — *DDT y los modernos insecticidas persistentes*. XI + 551 pp., XIII lam., Ed. Reverté, Barcelona.
25. WHITCOMB, W. D., Tomlinson, Jr. W. E. e Guba, E. F. — 1943 — The grape plume moth, with notes on other pests of grapes in Massachusetts — *Bull. Mass. Agric. Exp. Stat.*, n. 409, 20 pp.